

eP2200

O papel do administrador: um estudo de caso sobre redução do tempo de permanência hospitalar de pacientes pediátricos

Vanda Regina Machado, Claudir Pirovano, Giovani Souza Silveira - HCPA

Introdução: A administração não se resume somente no processo administrativo de planejar, organizar, dirigir e controlar toda a atividade organizacional. Ela é muito mais do que isso, pois a administração deve envolver todo o sistema, suas variáveis e inter-relações. É importante que o processo de trabalho em qualquer organização seja compreendido pelo administrador em sua totalidade, pois desta forma este profissional poderá trabalhar efetivamente com as necessidades de recursos e materiais demandados inclusive por equipes multiprofissionais. As instituições estão cada vez mais demandando por profissionais de administração para trabalhar na gestão com o objetivo de alcançar metas e conquistar resultados positivos. Neste contexto, considerando o ramo da saúde, o Brasil, nos últimos anos, tem apresentado uma transição demográfica a qual se caracteriza pelo aumento da expectativa média de vida e pela diminuição das taxas de natalidade. Nessa perspectiva também se observa, positivamente, mudanças em vários indicadores de gestão na área saúde como, por exemplo, a redução da mortalidade infantil. Também se observa um crescente número de pacientes de maior complexidade que aumenta a taxa de permanência hospitalar. **Objetivo:** Analisar a importância do administrador na condução e viabilização do processo de desospitalização de paciente pediátrico com longa permanência hospitalar. **Método:** Através do sistema de Indicadores Gerenciais (IG), de um hospital público universitário de Porto Alegre, foram revisados os últimos três anos: amostra de 2014 a 2016, desta forma foi possível analisar a média de permanência hospitalar do paciente pediátrico. **Resultados:** A partir da análise realizada, foi possível observar a redução do tempo médio de permanência de dois dias de hospitalização, otimizando os leitos de internação e possibilitando um turnover e/ou rotatividade maior de pacientes internados com a mesma capacidade instalada. **Conclusão:** Pôde-se avaliar como ponto positivo a atuação e a gestão do Administrador na interlocução das equipes assistenciais desde a baixa hospitalar, os cuidados na internação, a preparação da alta e a organização necessária na atenção domiciliar junto à rede municipal de saúde. Conforme os resultados apresentados houve redução de aproximadamente dez por cento de pacientes com permanência superior a trinta dias. **Palavras-chaves:** administrador, saúde, internação